

Amor, Sexo e Poder – Relações de Gênero e Representação do Feminino e Masculino em Gabriela  
Luana Zaíra Bertoni (BIC – FAPERGS), Marília Conforto (orientadora) – luana.z.bertoni@gmail.com

A comunicação terá por objetivo analisar as relações entre os sexos em uma sociedade patriarcal enfocando como as construções da identidade sexual homem/mulher influenciaram o cotidiano e as estruturas da sociedade baiana patriarcal. Partindo dos estudos culturais buscaremos através do romance Gabriela, de Jorge Amado, dos estudos antropológicos de Gilberto Freyre sobre o patriarcalismo no Brasil na obra Casa grande e Senzala responder o problema de pesquisa. Uma das principais hipóteses da pesquisa diz respeito como que cada um dos sexos reconhece internamente o poder que exerce na sociedade e se utiliza deste para encontrar um lugar no espaço de dominação do outro sendo o discurso como o fator autenticador deste poder e que dá a cada sexo uma identidade sexual. Pressupõe também que as muitas atitudes de cada um dos sexos vão ser motivadas pela construção da representação social e biológica que a sociedade patriarcal faz de cada um deles. O trabalho está em fase de andamento, as hipóteses apontam para algumas conclusões tais como a relação entre os diferentes espaços ocupados pela mulher e o exercício de sua voz e poder. O exercício dese poder se dá através de estratégias como: a sedução, o afeto, a parceria e dos inúmeros artifícios para manter seu casamento, além, da contribuição de seu próprio salário. Estas estratégias demonstram o que denominamos inteligência social feminina. Sendo assim as mulheres não são totalmente submissas e se utilizam da sua feminilidade para exercer sue poder no espaço tradicionalmente masculino.